

PROPOSTA PEDAGÓGICA



Livro: O NINHO DO CORAÇÃO

Texto e ilustrações: ANA MARIA DE ANDRADE

Editora: IMPERIAL NOVO MILÊNIO

1. A HISTÓRIA

Uma galinha amorosa quer muito ser mãe. No entanto, por mais que se dedique a chocar os seus ovos, não nascem pintinhos, o que a deixa triste.

Um dia, ciscando pela fazenda, Leiloca encontra um ovo e, desse ovo, nasce um pato que logo a chama de mãe, sendo acolhido com muito amor. A partir desse encontro, a bondade da galinha Leiloca se espalha pela vizinhança e, assim, é procurada por mães que, por diferentes motivos, não podem chocar os seus ovos ou criar os seus filhotes, confiando a ela os seus maiores tesouros.

O tempo passa e a ninhada de Leiloca continua a crescer. No seu ninho, chegam ovos de todas as cores e de diferentes tamanhos. Quando nascem os filhotes, os irmãos não se parecem uns com os outros e cada um tem o seu jeito de ser. No entanto, vivem muito felizes e unidos pelo amor incondicional da mãe.

Até que, em uma noite, Leiloca é surpreendida com um fato inesperado, que emociona a todos e revela o verdadeiro significado da família.

2. A AUTORA

Ana Maria de Andrade nasceu no Rio de Janeiro e vive em Teresópolis, RJ. Formada em Comunicação Social pela s Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA) é jornalista e pós-graduada em Educação e Gestão pela Universidade Cândido Mendes (UCAM).

Professora, arte-educadora, escritora e ilustradora, dedica-se à literatura para crianças desde 2003. O primeiro livro infantil que publicou foi *Água Viva* (2003). Ilustra seus próprios livros, utilizando técnicas de artes plásticas que valorizam materiais recicláveis. A partir da ecoliteratura e da arte sustentável, estimula a conscientização de crianças quanto à descoberta do mundo, o cuidado com o meio ambiente e o respeito às diferenças.

Alguns de seus livros e trabalhos receberam reconhecimento no Brasil e no exterior. Em 2016, foi laureada com o Troféu Tiradentes da Academia Teresopolitana de Letras.

3. O CONTEXTO DA OBRA

Através de um texto simples e cativante, onde os animais de uma fazenda ganham vozes e apresentam comportamentos humanizados, a autora se aproxima do universo infantil e explora com delicadeza as questões que envolvem a família, em especial a adoção.

A leitura é uma oportunidade para a criança conhecer a si mesma e o mundo que a cerca, estimulando o diálogo sobre as diferentes formas de constituição familiar e a riqueza de sentimentos que a envolvem, seja esta biológica ou afetiva.

Para o personagem principal a autora escolheu uma galinha, considerada a mãe mais generosa do reino animal, por ser capaz de chocar ovos de diferentes aves, como se fossem seus, adotar e criar os filhotes com a mesma dedicação que dispensa à sua ninhada.

As ilustrações foram criadas com colagens feitas a partir de sobras de papel e embalagens, inspiradas na técnica do *patchwork*, onde cores e grafismos se harmonizam e dão forma a personagens e cenários aconchegantes, que lembram uma colcha de retalhos.

Em paralelo, o texto proporciona uma divertida brincadeira com os números, estimulando o raciocínio lógico-matemático, a contagem e o aprendizado das operações básicas.

Tema: Família, adoção

Gênero literário: Conto

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, Educação Artística

Temas transversais: pluralidade cultural, sexualidade

Público-alvo: leitor em processo

4. A INTERATIVIDADE

Muito além do desenvolvimento da linguagem e da fluência leitora, a literatura infantil é um veículo facilitador para a abordagem de assuntos delicados, muitas vezes evitados nas escolas e que podem se tornar motivo de distúrbios de aprendizagem e de comportamento. Torna-se necessário, portanto, falar à criança sobre o mundo que a cerca de um jeito simples e natural, estimulando o seu conhecimento e a sua compreensão, para que desde os primeiros anos de vida possa construir a sua identidade cultural e se desenvolver de forma saudável nos aspectos físico, mental e emocional.

Vivemos um momento de profunda transformação social e de intensa reflexão sobre os vários tipos de formação familiar e o respeito às diferenças. Filhos e pais do coração, famílias adotivas, são uma realidade cada vez mais presente no dia-a-dia das escolas, exigindo o diálogo franco e permanente entre crianças, pais e educadores.

A leitura se propõe a auxiliar o diálogo sobre a família, sendo oportuna em diversos momentos da rotina escolar e do seu calendário de festividades - dentre elas,

a festa da família e a semana da criança -, além de proporcionar a interatividade com diversas disciplinas. Trata do tema de forma simples e sensível, porém contextualizada aos dias atuais e adequada aos anseios das crianças do nosso tempo.

A história apresenta bichos em seu habitat natural, propiciando o estudo das ciências, da vida no campo, da classificação dos animais, das formas de reprodução e do ciclo da vida. A leitura também é adequada para o estudo dos conceitos matemáticos básicos. Durante a narrativa, o leitor se depara com situações que envolvem os números e as operações simples, sendo conduzido ao raciocínio rápido e a um leve suspense sobre o que irá acontecer na próxima página.

As ilustrações são um convite para a criança produzir colagens a partir do reaproveitamento de papéis - material de fácil acesso e baixo custo - e criar seus próprios personagens e cenários, ou seja, sua própria família. A técnica do patchwork ganha um sentido metafórico na obra literária. Assim como os papéis se unem e se harmonizam - com diferentes cores, grafismos, formas e texturas - as famílias se formam com diferentes pessoas - com suas cores, formatos, tamanhos e beleza única.

5. A LEITURA

- **Pré-leitura:**

1. Iniciar uma roda de conversa estimulando a criança a falar sobre como nascem os bebês: De onde vêm os bebês? Como foi que você nasceu? Alguém nasceu em um ninho? Alguém nasceu de um ovo?
2. Apresentar o livro chamando atenção para o título *O Ninho do Coração*. Propor um jogo de adivinhação: O que será que tem neste ninho? Há um coração dentro do ninho? Ou será que há um ninho dentro do coração?
3. Chamar atenção para a capa do livro, relacionando à tentativa de adivinhação anterior: O que você vê? Será que são ovos? De quem serão esses ovos?
4. Na 4ª. capa, observar a ilustração. Onde a história se passa? Chamar atenção para onde se lê que alguém “... encontrou um ninho. E dentro dele havia... Um ovo!”. De quem será esse ovo?

- **Leitura**

1. Observe que a história inicia com uma situação-problema. A galinha Leiloca quer muito ser mãe, choca os seus ovos com paciência, mas os pintinhos não nascem. O tempo passa ao longo da narrativa. A situação de espera perdura até um certo momento, sendo solucionada de forma inesperada. Perceba que o texto cria um leve suspense a cada página, estimulando a criança a adivinhar o que acontecerá a seguir;
2. Aprecie as ilustrações e perceba que há mensagens que não estão expressas no texto: onde se passa a história, quem são os animais e as pessoas que vivem ali, a mudança do tempo, o dia e a noite, a morte da sabiá Sassá e a emoção da galinha Leiloca ao ver seus pintinhos nascerem;
3. Observe que há uma frase que se repete em momentos pontuais da história, dando ênfase ao amor que mamãe Leiloca sente por todos os seus filhos. Ao perceber a sequência dos fatos que se repetem, a criança poderá intuir e brincar com o texto, adivinhando a fala de Leiloca: “*Cuidarei com todo amor...*”;

4. A autora criou uma ilustração em formato de coração para o momento em que Leiloca vê seus pintinhos nascerem. A imagem convida o leitor a movimentar o livro levemente, abrindo e fechando as páginas, o que irá simular as batidas do coração de Leiloca, sua emoção e alegria;
5. A história termina, supostamente, com Leiloca e sua família feliz, composta por dez filhos. No entanto, observe que, ao virar a última página do livro, há mais um filhotinho que se prepara para entrar na família, sugerindo que o amor de mãe não tem limites e sempre há espaço para acolher novos filhos, sejam eles biológicos ou do coração;

- **Pós-leitura**

1. Realize a roda de conversa e discuta com o grupo sobre a família da história. Pergunte à criança sobre o que mais gostou e estimule a reflexão: Podemos dizer que nossa família é um ninho? Permita que a criança fale livremente sobre as suas vivências familiares;
2. Reflita: Por que será que não nasciam pintinhos dos ovos de Leiloca?
3. Repare que as mães da história deixaram seus ovos e seus filhos com Leiloca por diferentes motivos. Que motivos foram esses? Somente mães deixaram seus filhos para Leiloca cuidar? Em que momento da história um pai deixou o seu filho com Leiloca?;
4. Em alguns momentos a autora utilizou metáforas. O que quis dizer com a expressão *“Dormiu para sempre com a lua e as estrelas...”*? Qual o sentimento que quis expressar com a frase *“Leiloca era a mais feliz de todas as galinhas!”*?
5. Em uma noite, Leiloca está dormindo com seus filhotes, quando ouve um barulhinho. Que barulhinho foi esse? Por qual motivo não há texto no momento em que Leiloca vê os seus pintinhos nascerem?;
6. Leia a segunda orelha do livro, onde a autora conta por que escreveu sobre o tema *adoção*, revelando que, assim como a família da história, a sua família também nasceu em um ninho do coração;
7. A partir da conversa, estimule a criança a pesquisar sobre a sua família, buscando respostas para as perguntas: Quem são as pessoas que fazem parte dela, quais os seus nomes, suas idades, onde nasceram, o que fazem, como vivem? Proponha que traga fotos da família e escreva um pequeno texto contando a sua história familiar. Realize uma exposição em sala de aula e a partir da atividade desenvolva um projeto interdisciplinar com as áreas: Ciências, História, Geografia, Matemática, Artes e Educação Física.

6. Interdisciplinaridade

Estudos Sociais

- Proporcione um momento para as crianças se reunirem e trocarem experiências sobre a pesquisa realizada, quando cada uma contará a história da sua família, sua origem e sua trajetória. Estimule a identificarem semelhanças e diferenças culturais. Reflita com o grupo sobre qual sentimento há em comum entre todas as famílias;

- Proponha a montagem da árvore genealógica e trabalhe as relações de parentesco. Localize no mapa: países, estados e cidades de origem. Reúna objetos de família, cada criança poderá montar um relicário que ficará exposto em sala de aula;
- Organize um livro com os textos e fotos reunidos para a exposição. Convide as famílias para o lançamento e proporcione em uma bela confraternização.

📍 **Natureza**

- Pesquise sobre a reprodução e o nascimento dos animais. Se houver espaço em sua escola, poderá montar um terrário, um aquário ou um viveiro, onde as crianças poderão observar pequenos animais e o ciclo da vida;
- Proponha uma aula-passeio em local onde as crianças possam vivenciar um dia no campo e manter contato com os animais da fazenda;
- Estimule as crianças a entrevistarem as suas mães e a descobrirem como nasceram. Reúna fotos das crianças e monte uma linha de tempo, mostrando o seu crescimento, desde bebês até a idade atual. Compare as características de cada fase: tamanho, roupas, brinquedos e alimentação;
- Convide uma mamãe grávida para uma entrevista, quando contará às crianças sobre a sua experiência. Convide uma mamãe com um bebê para a realização do banho e da amamentação, quando as crianças poderão observar e fazer perguntas.

📍 **Matemática e Artes**

- Trabalhe conceitos matemáticos a partir da história de Leiloca e dos ovos que aparecem em seu ninho: numeração de 1 a 10, dobro, dúzia, dezena, soma e multiplicação. Nas aulas de Artes, monte jogos que envolvam o raciocínio lógico-matemático e os conceitos trabalhados;
- Observe as cores e as formas dos ovos de Leiloca. Estimule a criança a recortar formas geométricas, utilizando sobras de papéis coloridos, e a criar colagens inspiradas na técnica do *patchwork*. Nas aulas de Artes, monte quadros e enfeite a sala de aula com a produção dos alunos. Presenteie as famílias;
- Proponha uma aula de culinária a partir de receitas que contenham ovos. Analise as medidas utilizadas nas receitas, trabalhe as quantidades (quilo, litro e frações). Nas aulas de Artes, monte e ilustre um livro de receitas e presenteie as famílias, convidando-as para um delicioso lanche;
- Reúna sucatas e trabalhe as formas geométricas. Aproveite o material e proponha a construção de um totem, estimulando a pesquisa sobre o seu significado. Nas aulas de Artes, estimule a criança a pintar e enfeitar o seu totem de acordo com os símbolos da sua família.

📍 **Educação Física**

- Proponha o resgate de antigos brinquedos cantados, inspirados na história: “A Galinha do Vizinho”, “Meus pintinhos, venham cá!”, “Mamãe, posso ir?”.